

A minha sócia

Como Guadalupe me concedeu vários favores relacionados com a minha vida profissional, decidi nomeá-la "minha sócia".

12/06/2018

Em 2010, perguntaram-me se estava interessada em ter uma estampa da serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri. A minha resposta foi afirmativa, embora nesse momento não soubesse para quê, pois não lhe tinha devoção, apesar de ter muita admiração por ela; via longínquo o momento de usar a estampa.

Passaram vários meses e alguns aspectos da minha vida profissional começaram a complicar-se, bem como a situação profissional de uma das minhas irmãs, que necessitava um bom trabalho. Pensei em confiar esse assunto a Guadalupe. Comecei a rezar a oração da sua estampa. A minha relação com Guadalupe crescia de dia para dia.

Passadas poucas semanas, ofereceram à minha irmã um trabalho muito bom; esse fato incrementou a minha devoção a Guadalupe. Decidi, a partir desse momento, encomendar a Guadalupe tudo o que se relacionasse com a minha vida profissional. Fiz assim durante vários meses. Em 2013 fui morar em outra cidade, na República Mexicana, o que complicou um pouco mais a minha vida profissional. Tive que fazer diligências importantes para poder permanecer na empresa de que sou

sócia e transferi-la para a nova cidade, com tudo o que isso leva consigo. Guadalupe foi a partir desse ano a minha companheira de trabalho: faço uma reunião de trabalho com ela sobre os assuntos que vou tendo.

Uns meses mais tarde, já com a mudança de domicílio, comecei a fazer as diligências necessárias para me posicionar no novo mercado. Para minha surpresa, pouco a pouco Guadalupe ia-me resolvendo tudo. Há um ano, decidi nomeá-la “minha sócia” e lancei-me num projeto de investimento forte para o qual, sem dispor de receitas fixas, tenho que pagar todos os meses um empréstimo. Foi impressionante como tudo se foi solucionando no momento próprio; quando penso que já não há saída, manda-me outra receita... Já só me faltam quatro meses mais por pagar. Confio plenamente que Guadalupe se

encarregará do que falta, pois ajuda em todos os assuntos, até naqueles que podem parecer mais insignificantes.

Estou escrevendo este favor, por “pedido dela”, antes de terminar uma diligência. Há uns instantes mandei por *e-mail* uma proposta importante para a minha empresa e, como sempre, ao fazer *enter* no computador para enviar a mensagem, comecei a rezar uma novena a Guadalupe. Na oitava oração da estampa, senti que me dizia: “Você me debes a comunicação dos favores”. Fez-me rir! Respondi-lhe que o faria no final da nona oração da estampa, que é precisamente neste momento.

E.F., México, 11-X-2016

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/minha-
socia-guadalupe-ortiz-de-landazuri/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/minha-socia-guadalupe-ortiz-de-landazuri/)
(08/08/2025)